



## Uma Análise Acerca das Metodologias de Ensino Utilizadas nos Cursos de Administração de duas Instituições Ead de Vitória da Conquista – BA

**Autoria:** Patrícia Sinara Gomes Santos<sup>1</sup> Amanda da Silva Oliveira<sup>2</sup>; Daniela Oliveira Vidal da Silva<sup>3</sup>; Bárbara Morelli Rossiter Didier

<sup>1</sup> Graduada em Administração, Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, E-mail: pattynara@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Administração, Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, E-mail: adm.amandasilvaol@gmail.com

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, E-mail: danielaovdasilva@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em em Administração, Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, E-mail: babi\_rossiter@hotmail.com

### Resumo

Percebe-se que é crescente o número de pessoas que optam por um curso nesta modalidade por ser flexível, conter valores acessíveis e possibilitar carga horária às vezes, menor do que a do ensino presencial. Nesse sentido, este artigo é resultado de uma pesquisa teórico – empírica por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo em duas instituições de ensino à distância, com o objetivo de analisar a percepção da comunidade acadêmica acerca das metodologias utilizadas por esta modalidade de ensino. Pontuam-se aqui os aspectos negativos e positivos, aponta-se a opinião dos discentes com relação ao conteúdo ministrado nas tele aulas. Desse modo pretende-se compreender um pouco mais sobre as metodologias de ensino utilizadas pelos cursos de bacharelado em Administração de Vitória da Conquista - Ba.

**Palavras-chaves:** Ensino superior; Ead; Administração; Metodologia.

### Introdução

Diante dos métodos de educação existentes no país, destaca-se o Ensino à Distância (EAD). A procura por esta modalidade apresenta um crescimento elevado principalmente na área de administração e com isso, as instituições de EAD se destacam por oferecem disponibilidade e flexibilidade para quem deseja fazer uma graduação e especialização, mas não tem tempo para ir a um ambiente presencial. Ao utilizar os recursos tecnológicos como uma ferramenta principal e de auxílio importante para o estudante, surge dúvidas relacionadas ao desenvolvimento dos discentes em relação a esta nova modalidade de ensino, onde, o discente participa de atividades em grupo e assiste a aulas transmitidas ao vivo, via satélite, uma vez por semana no Polo escolhido, com a presença de um tutor em sala, e nos demais dias, o estudo é *online* (UNOPAR, 2015).



35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.

O ministério da educação cita o EAD como a modalidade educacional na quais alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação [...] (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

O referente estudo aborda questões sobre esta modalidade à distância, se fazendo necessário para que a pesquisa pudesse dar seguimento, deslocou-se para duas instituições de ensino para conhecer o que é na prática o EAD. Para tanto, aplicou-se questionários com os discentes do segundo, quinto e sétimo semestre noturno das instituições Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) e Universidade Tiradentes (UNIT) presentes em Vitória da Conquista- BA, buscando compreender como é o ensino à distância, nível de compreensão dos discentes com relação às aulas, postura didática dos tutores com relação ao intermédio dos conteúdos e material didático.

## Referencial teórico

### Globalização no sistema educacional

O início da globalização, que teve seu marco após a guerra fria, deu início à união de povos e países, por criar um recurso que hoje é considerado indispensável: a *internet*.

De acordo com Lévy (1999, p.55):

"[...] o nome *Internet* vem de *working* (ligação entre redes). A *Internet* é um conjunto de meios físicos (linhas digitais de alta capacidade computadores, roteadores, etc) e programas usados para o transporte da informação [...]"

Sendo assim, graças à *internet*, torna-se possível a comunicação entre os quatro cantos do mundo em tempo real e a inovação de tarefas que antes por conta dos atrasos e dificuldades tecnológicas existentes, eram difíceis ou demoradas ao serem realizadas. A rapidez das informações, o acúmulo de dados e a eficácia da estrutura tecnológica se tornaram essencial e bastante proveitosa em todo o mundo, alterando o cotidiano das classes econômicas existente.

Afirma Dourado (2008, p.891):

"[...] no bojo desse mesmo processo de globalização política econômica e sociocultural, desenvolvem-se tecnologias eletrônicas, informáticas e cibernéticas que agilizam, intensificam as fragmentações e as mudanças socioculturais e político-econômicas pelos quatro cantos do mundo. [...]"

Com esse acontecimento, houve um crescimento em todos os setores da sociedade desde a indústria a educação. O surgimento de equipamentos mais rápidos e eficazes, e intensificando



*35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.*

cada informação buscada, ou até mesmo, às organizando com mais qualidade e entendimento e facilitando, cada vez mais, a mão de obra.

No Brasil, a globalização alavancou as exportações e importações por ter sido facilitada e melhorou por onde foi sendo introduzida. Um dos principais setores que teve seu avanço foi à área da educação. Gomes (2015) afirma que é possível estudar em qualquer lugar, acompanhar em tempo real às notícias, produzir obras, criar pesquisas e etc. Tudo de maneira bem simples. O aproveitando da melhor forma, ajudará a intensificar cada vez mais o conhecimento e despertará com mais facilidade o senso crítico do aluno. No mundo atual, podemos destacar que os alunos do ensino médio contam com recursos áudio-visual, promovendo uma visão crítica e de maior entendimento sobre determinado assunto. Mas esse método não para por aí, ao avançarem para o ensino superior, o uso acaba ficando bem mais intensificado e indispensável.

A gestão educacional tem natureza e características diferentes dos processos de organização. O governo federal programou medidas educativas e mudanças na área da educação, vários programas foram mantidos no formato original, destacando-se o Plano de Desenvolvimento das Instituições. Percebe-se que o desenvolvimento de projeto de educação para os alunos é um incentivo para que os estudantes possam aprender mais e participar mais dos questionamentos realizados em sala de aula.

O cenário das instituições traz a realidade desigual e combinada do Brasil à necessidade de expansão desse nível de ensino e dos processos formativos, busca acesso às diferentes etapas e modalidades que compõem a educação básica. O número de estudantes que está entrando a cada ano em instituição de nível superior é crescente ganhando ênfase em políticas direcionadas à formação de professores, vistas por muitos, como ações de grande importância para a melhoria da qualidade da educação brasileira, tendo uma demanda por vagas nas instituições públicas bastante concorridas.

Segundo Dourado; Oliveira e Santos (2007, p. 9):

"[...] A qualidade da educação é um fenômeno complexo, abrangente, e que envolve múltiplas dimensões, não podendo ser apreendido apenas por um reconhecimento de variedade e das quantidades mínimas de insumos considerados indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e muito menos sem tais insumos, desse modo, a qualidade da educação é definida envolvendo a relação entre os recursos materiais e humanos, bem como a partir da relação que ocorre na escola e na sala de aula [...]"

Deve existir uma preocupação com a educação desde o conhecimento dos professores, até o desenvolvimento das universidades com iniciativas de projetos para os alunos. A instituição deve obter professores com competências e ter uma dinâmica de aprimoramento permanente, não apenas em relação às mídias mais, sobretudo em relação às áreas específicas do



conhecimento, como também no que se refere à avaliação da aprendizagem, possibilitando ao discente melhor entendimento e esclarecimento das ideias. A participação política, que constitui o conhecimento e emancipação abrange a gestão democrática da educação do mundo atual e a implica, colocando-a a serviço de novas finalidades.

Os sistemas de gestão atualmente existentes demonstram possibilidades de evolução do campo da administração. Muitos grupos ou correntes de pensamento tiveram esforços para a compreensão e sistematização da gestão educacional. A mesma, precisa ser adequada às origens da educação à distância e estando na administração científica o gestor precisa estar atento aos sistemas de educação à distância.

### **O sistema de ensino a distância**

O Ensino a distância (EAD), é um sistema de ensino via *internet*, que possibilita ao aluno obter aulas *online* com professores especializados e competentes. As equipes gestoras da EAD no Brasil são geralmente compostas por sub-gerências. Na literatura, essa modalidade vem sendo conceituada como:

"[...] uma atividade de ensino e aprendizado sem que haja proximidade entre professor e alunos, em que a comunicação bidirecional entre os vários sujeitos do processo (professor, alunos, monitores, administração) seja realizada por meio de algum recurso tecnológico intermediário, como cartas, textos impressos, televisão, radiodifusão ou ambientes computacionais [...]" (ALVES; ZAMBALDE; FIGUEIREDO, 2004, p.6).

Para que esta modalidade seja eficaz, é necessário que haja uma interatividade entre os envolvidos, possibilitando, maiores chances de comprometimento sobre os assuntos repassados.

O ensino superior, que pode ser realizado tanto de maneira presencial ou à distância (aulas via *internet*), o ensino à distância, foi possível justamente por conta da tecnologia. Com isso, teve seus primeiros registros brasileiros no fim do século XIX. O sistema EAD tem a função de planejar, organizar e gerenciar as atividades a serem passadas online para o aluno, semelhantes ao conteúdo presencial. Para Vargas, apoiando-se em Teixeira (1992):

"[...] ensino à distância é uma estratégia educacional, uma metodologia alternativa para viabilizar a educação. Deve ser enfocada como uma estratégia de multimeios, que aplica de forma integrada métodos e técnicas de trabalho individual e em equipe, utiliza materiais escritos e audiovisuais, apoiados por uma organização tutorial que propicia aprendizagem autônoma dos estudantes [...]".



Assim, o EAD veio com a proposta de inovação e facilidade para o discente que queira adequar os estudos a sua rotina de maneira mais flexível, levando a diante o curso aproveitando-se de várias propostas de estudo (vídeos e livros disponíveis *on-line*) oferecidas pela instituição de ensino à distância. (COSTA; FARIA 2008). Mesmo que o EAD seja ainda uma modalidade de uso recente, registros já podem ser solicitados e estudados para uma investigação de que quanto esta modalidade veio para aumentar os acessos ao ensino superior dando uma opção concorrente do ensino presencial. Soek e Gomes (2008, p. 166 - 176 *apud* Martins, 2002, p. 28) evidência a importância de novos meios que possibilitam aprendizagem:

"[...] O professor que associa as tecnologias da informação aos métodos ativos de aprendizagem desenvolve habilidades relacionadas ao domínio de tecnologias, articula esse domínio com a prática pedagógica e com as teorias educacionais, possibilitando ao aluno a reflexão sobre a sua própria prática, ampliando as possibilidades pedagógicas das Tecnologias da Informação [...]"

Sendo assim, acredita-se que o tutor em sala de aula exerce papel fundamental no enfoque de ensino e aprendizagem, desta forma, ao comparar com os resultados obtidos, observou-se que a maioria das teles aulas e materiais didáticos são tidos pelos discentes como um recurso viável e importante, porém há certos pontos negativos sobre este método. Muitos discentes expõem que este recurso seja viável, porém às vezes não tira com clareza as dúvidas, se tratando do nível de exigência, alguns consideram que a exigência é bem elevada no que é fornecido como forma de ensino.

Conforme Rumble (2003), um sistema à distância com foco no indivíduo, é adequado para pequenos processos de formação, como a oferta de sistemas de EAD mais robustos, como cursos de graduação, com duração superior a dois anos, os gestores deve se preocupar mais com a infraestrutura disponível e com sua relação com a proposta pedagógica de educação a distância da instituição.

Entende-se, que para o ensino a distância seja de acordo com as exigências esperadas, os gestores terão que proporcionar aos alunos uma infraestrutura de qualidade, proposta pedagógica eficaz e direcionar este tipo de ensino para formações de pequenos processos que possibilitam o entendimento, além de se fazer necessário a interatividade entre os envolvidos promovendo as chances de compreensão sobre os assuntos repassados.

Conforme afirmam Soek e Gomes (2008, p. 166 - 176 *apud* Pretti 2002, p. 68), a estrutura EAD é:

"Mais complexa, às vezes, que um sistema tradicional presencial, visto que exige não só a preparação de material didático específico, mas também a integração de “multimeios” e a presença de especialistas nesta modalidade. O sistema de acompanhamento e



avaliação do aluno requer, também, um tratamento especial. Isso significa um atendimento de expressiva qualidade."

Ainda seguindo a afirmação de Pretti, o ensino deve conter antes de tudo, uma preparação dos materiais didáticos para que possa haver uma melhor associação com a prática, e com isso, se desenvolver uma parte pedagógica de acordo com os conhecimentos produzidos.

Como comparação com a visão do autor, ao descrever a pesquisa, compreende-se que há uma relevância ao se tratar do ensino à distância, acredita-se que boa parte dos discentes pesquisam e utilizam o material didático como ferramenta importante para o desempenho das atividades, os módulos didáticos são entendidos como matérias importantes para completar os estudos e para tirar as dúvidas sobre determinado assunto do conteúdo, assim afirmaram os discentes.

### **Metodologia**

Optou - se por uma pesquisa exploratória descritiva por oferecer uma flexibilidade quanto a considerações de vários aspectos, entrevistas, na análise e levantamento bibliográfico (SELLTIZ *et. al* 1967, p.63), além de descrever características, coletar dados e a observação. Tratou-se também de uma pesquisa de natureza quantitativa, haja vista que ela se traduz por tudo aquilo que pode ser quantificável, ou seja, ela traduz em números as opiniões e informações para então obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão (BRASIL ESCOLA, 2016). Com o universo de 673 discentes na Unopar e Unit de Vitória da Conquista, foram escolhidos como amostra, os discentes do segundo, quinto e sétimo semestre das respectivas instituições totalizando 235 alunos, onde que, através da amostragem por conveniência caracterizada por solicitar pessoas voluntariamente para um teste, recolher opiniões que são ilustradas como amostra (MATTAR; 1996 p.133). Foi utilizado um questionário fechado, que tal como o nome indica, são questionários que apresentam questões objetivas. Após a consideração dos dados, os questionários respondidos foram tabulados, analisados e discutidos.

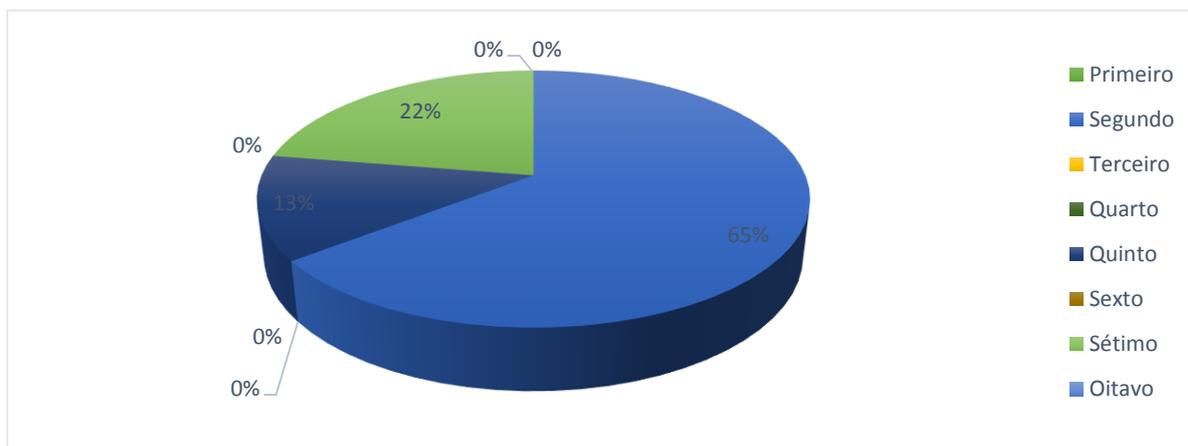
### **Resultados e Análises**

A pesquisa de campo foi realizada entre os dias 02 e 16/11/2015, entre os horários de 19h30min as 20h30min, nos pólos de EAD da UNOPAR e UNIT em Vitória da Conquista-BA. Cada questionário continha um total de 17 perguntas fechadas, levando em conta desde o ambiente físico do pólo até sobre os conhecimentos adquiridos. Nos primeiros dias, o questionário foi aplicado para os alunos do segundo semestre da UNOPAR, depois para os alunos do segundo semestre da UNIT, para alunos do quinto semestre UNOPAR e por fim, aos alunos do sétimo semestre da UNOPAR.



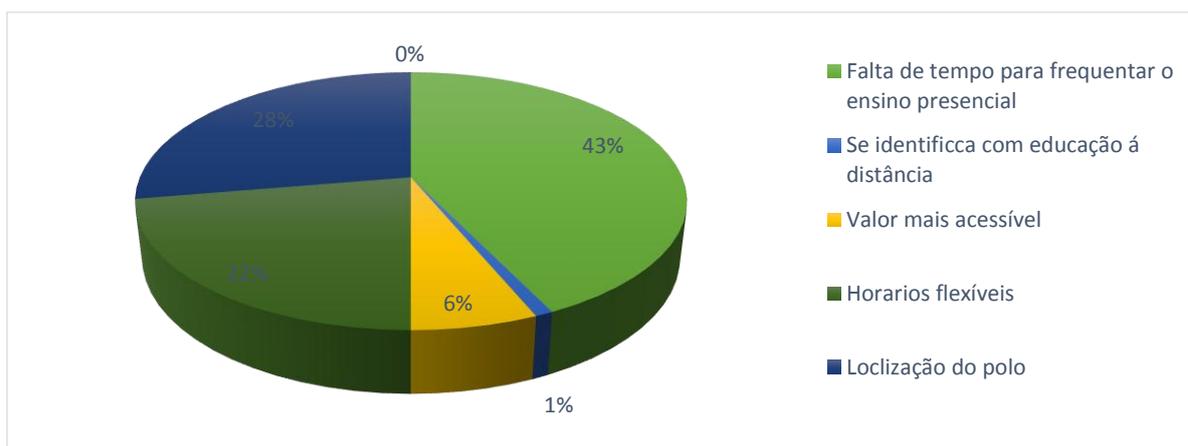
35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.

Quando questionados sobre o semestre que estavam cursando, 65% dos discentes são do segundo semestre, 13% do quinto semestre, 22% do sétimo semestre e nos demais semestres 0%.



Descrição: Gráfico 01 – Semestre que estuda.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

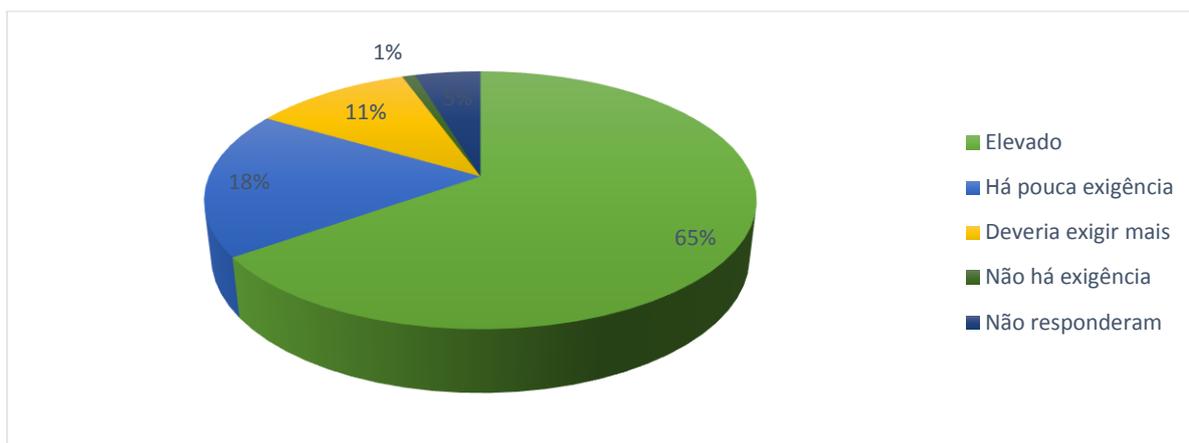
Quando questionados o porquê pela escolha pelo EAD, 43% disseram ter escolhido por não terem tempo de frequentar o ensino presencial, comprovando que o mundo atual está cada vez mais corrido que tudo, inclusive o ensino, se moderniza ao ponto de ser realizada a distância. Já 1% dos discentes respondeu que como fator determinante, foi a identificação com o ensino a distância do que com o presencial, 6% pelo valor ser mais acessível nas faculdades à distância, 22% pelo ensino à distância conter horários mais flexíveis, 28% responderam que a escolha foi determinada pela localização do pólo e 0% responderam todas as alternativas.



Descrição: Gráfico 02 – Motivo da escolha do curso na modalidade à distância.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

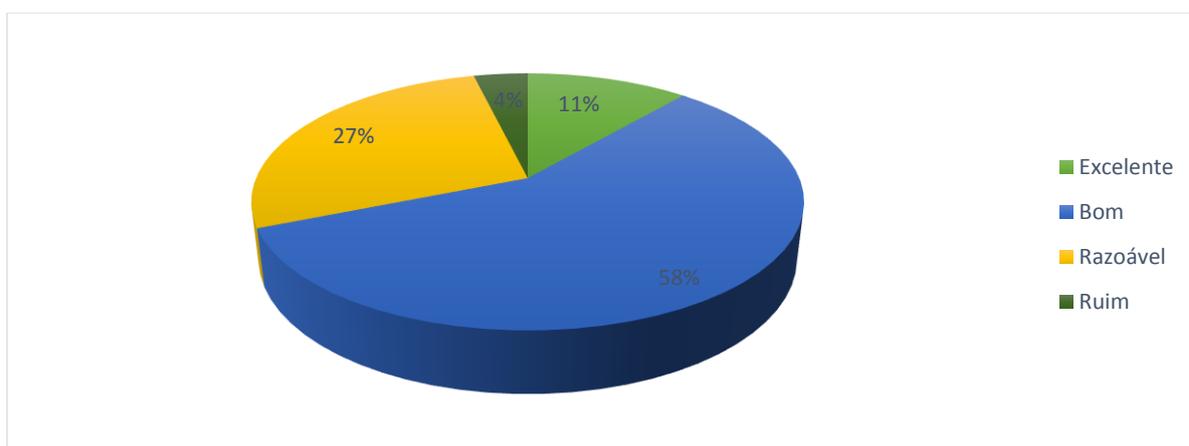


Enquanto ao nível de exigência do EAD, 65% dos discentes entrevistados afirmaram que o EAD tem o nível de exigência elevado, acreditando-se que por ser à distância e tendo como fator negativo, a comunicação necessária com um professor. 18% afirmaram que há pouca exigência, 11% que o ensino deveria exigir mais dos alunos, 1% afirmou que não há exigência no ensino e 5% não responderam.



Descrição: Gráfico 03 – Opinião quanto ao nível de exigência do ensino à distância.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

Quando perguntados sobre o nível de aprendizado perante as tele aulas, 11% responderam que consideram como nível excelente, 58% responderam que tem um nível de aprendizado considerado bom, comprovando que a existência de uma exigência na forma de ensino. Já 27% dos discentes consideram como nível razoável e 4% como nível de aprendizado ruim.

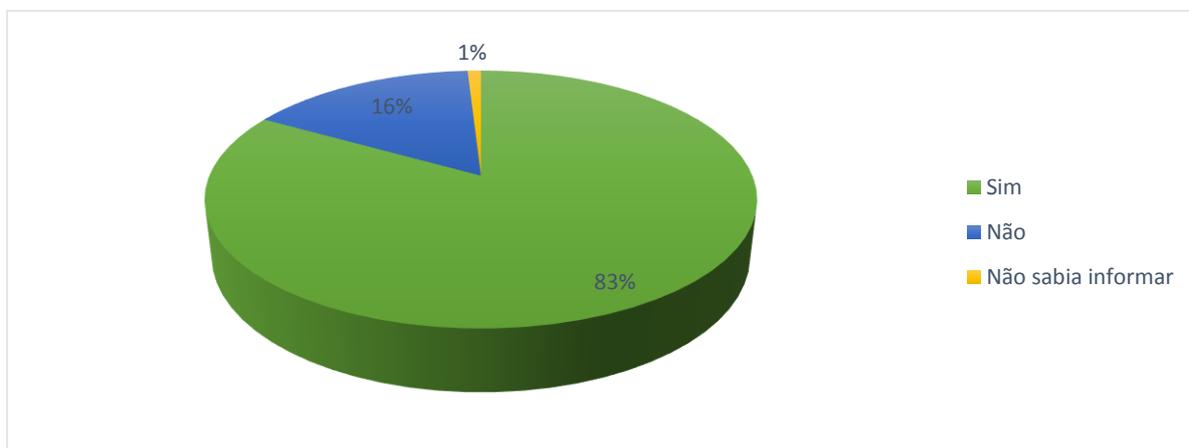


Descrição: Gráfico 04 – Classificação quanto ao nível de aprendizado perante as tele aulas.  
Fonte: Elaboração própria (2015).



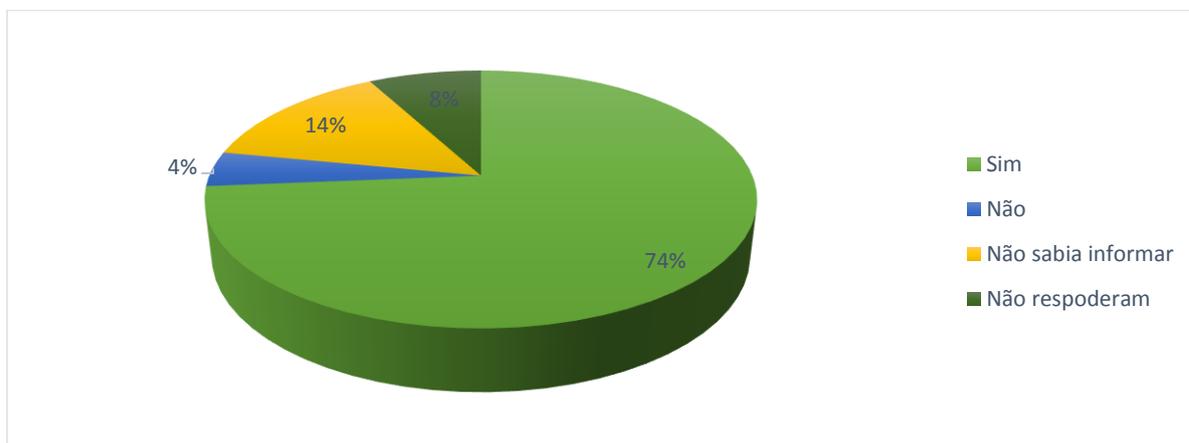
35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.

Quando perguntados se a estrutura das salas de aula do pólo EAD que estudam é adequada, 83% dos discentes afirmaram que as salas têm estrutura adequada, 16% afirmam que não é uma estrutura adequada e 1% preferiram não opinar.



Descrição: Gráfico 5 – Estrutura do pólo.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

Ao serem questionados sobre a disponibilidade de laboratórios de informática nos pólos EAD, 74% dos discentes afirmaram que a universidade disponibiliza de laboratórios de informática, valorizando a estrutura dos pólos. Já 4% afirmaram que não ter laboratórios disponíveis, 14% não souberam informar sobre a existência de laboratórios informáticos e 8% não responderam.



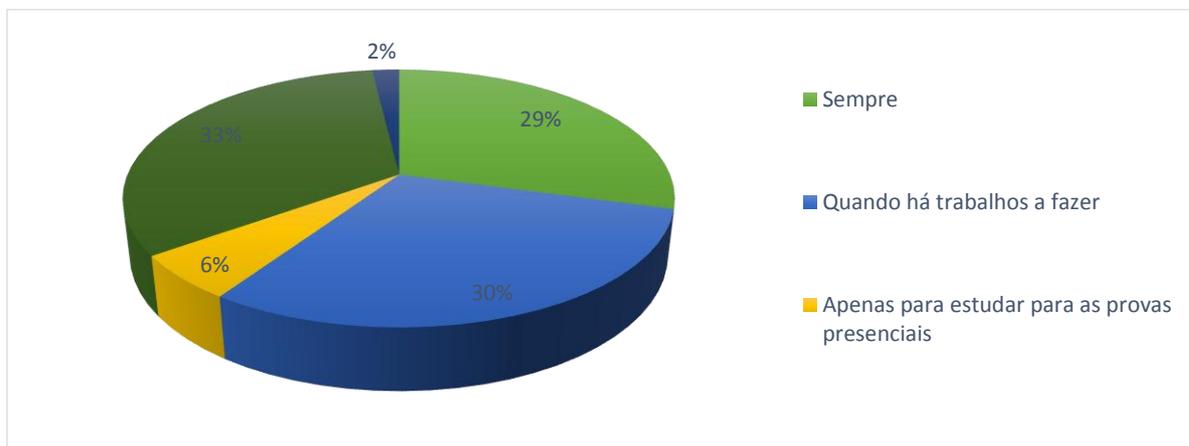
Descrição: Gráfico 06 – Disponibilização de laboratórios de informática.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

Sendo uma das perguntas do questionário aplicado, a frequência da utilização da biblioteca do ambiente virtual pelos discentes, foi respondido da seguinte forma: 29% afirmaram sempre utilizar a biblioteca virtual, 30% responderam que somente utilizam quando há



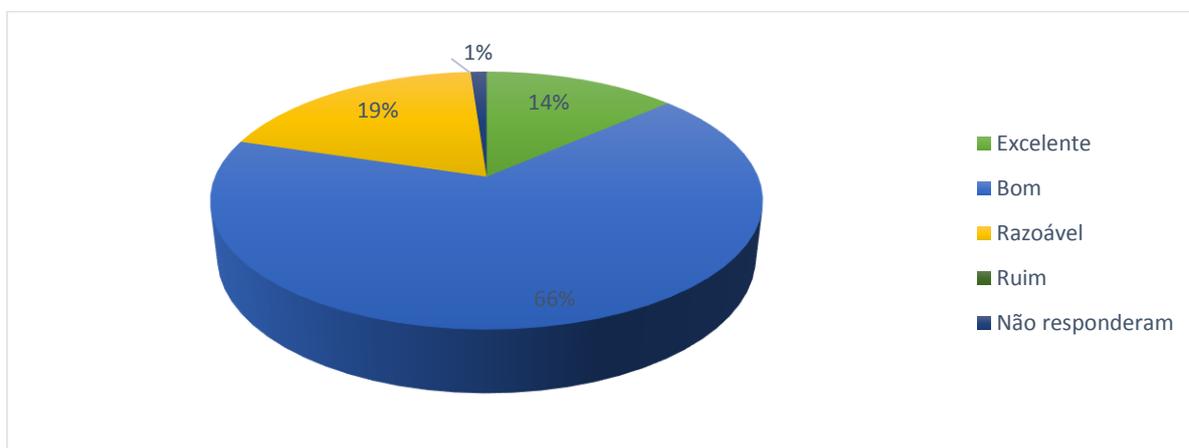
35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.

trabalhos para fazer, 6% responderam que utilizam apenas para estudar para as provas presenciais, incrivelmente 33% responderam que não costumam utilizar a biblioteca virtual e 2% não utilizam a biblioteca virtual por acreditar que os materiais expostos não atendem as necessidades.



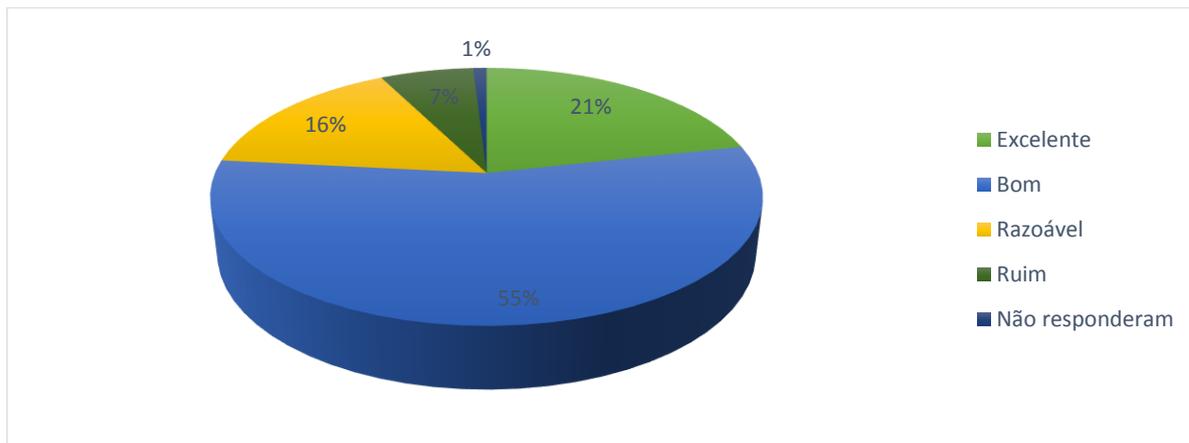
Descrição: Gráfico 07 – Frequência de utilização da biblioteca do ambiente virtual.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

De acordo com a avaliação dos discentes perante as aulas ministradas à distância, os discentes responderam como: 14% avaliaram as aulas como excelente, 66% avaliaram como bom 19% avaliaram como razoável, 1% avaliou ser ruim.



Descrição: Gráfico 08 – Avaliação quanto as aulas ministradas pelos tutores à distância no semestre letivo.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

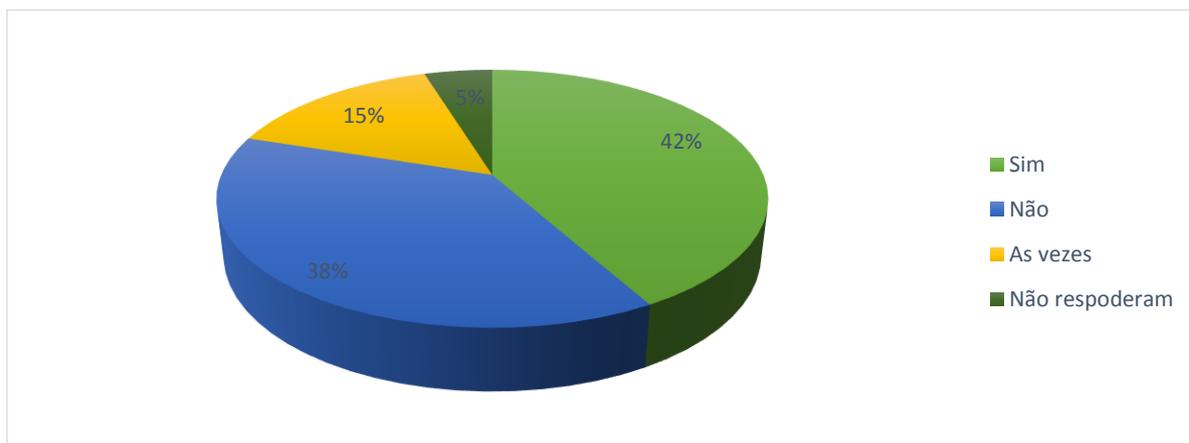
De acordo com os dados da pesquisa com relação ao tutor de sala de aula, 21% dos discentes, avaliaram o tutor como excelente, 55% avaliaram como bom 16% avaliaram ser razoável, 7% avaliaram como ruim e 1% não responderam.



Descrição: Gráfico 09 – Avaliação do tutor da sala de aula.

Fonte: Elaboração própria (2015).

Com relação às dúvidas enviadas ao tutor, se são respondidas de maneira rápida e clara, 42% afirmaram que as dúvidas são respondidas de maneira rápida e clara. Já 38% disseram não obter resposta nas duvidas enviadas, 15% afirmaram que às vezes são respondidas de maneira rápida e clara, subteende-se mais que necessária uma comunicação clara e intensa e 5% preferiram não opinar.



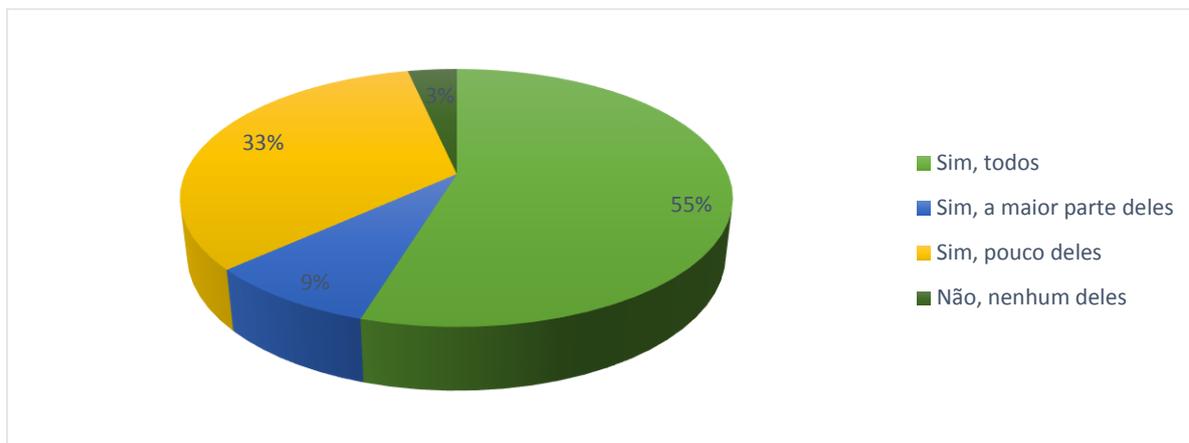
Descrição: Gráfico 10 – Dúvidas enviadas ao tutor eletrônico quanto a rapidez e clareza.

Fonte: Elaboração própria (2015).

Quanto ao domínio demonstrado pelo tutor das tele aulas, 55%, responderam que todos os tutores apresentam domínio, 9% responderam que a maior parte dos professores de tele aulas apresenta domínio perante as aulas. Já 33% responderam que poucos deles apresentam domínio e 3% nenhum deles apresentam o domínio perante as tele aulas.

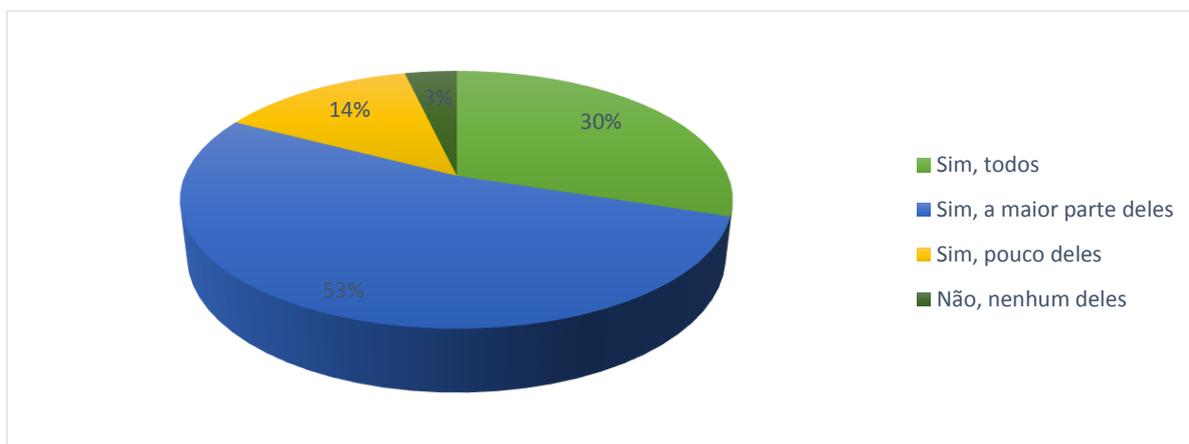


35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.



Descrição: Gráfico 11 – Domínio das disciplinas pelos tutores.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

Com relação ao módulo didático disponibilizado para os discentes, 30% afirmam que todos abordam os conteúdos, 53% afirmam que a maior parte do módulo didático aborda conteúdos que atendem as necessidades, tornando assim, uma ferramenta de auxílio importante para os estudos, 14% afirmam que poucos deles abordamos conteúdos que atendem as necessidades e 3% nenhum deles.

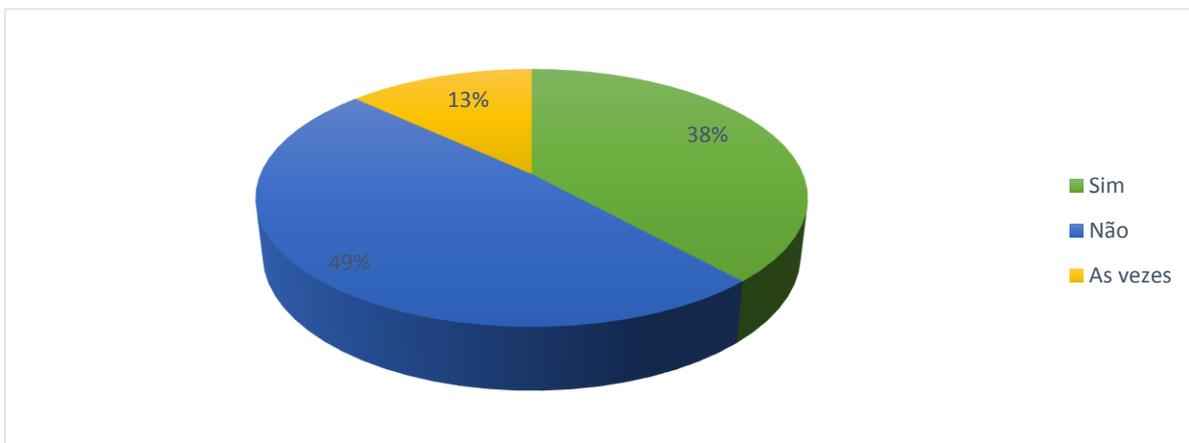


Descrição: Gráfico 12 – Qualidade do módulo didático.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

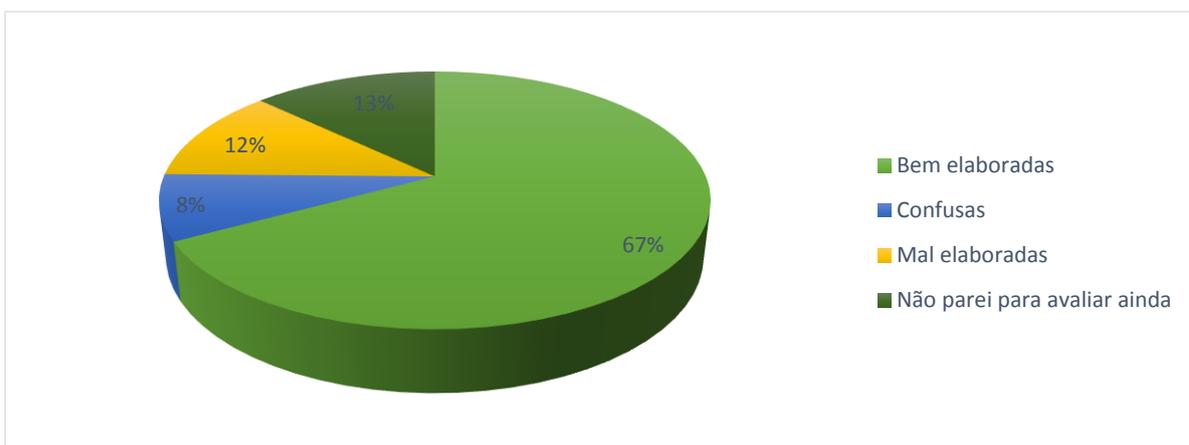
De acordo com os dados gráfico com relação às provas presenciais, 49% responderam que as provas contemplam com clareza o conteúdo ministrado em sala, 38% não contemplam com clareza as tele aulas e 13% responderam que as vezes contemplam com clareza.



35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.



Descrição: Gráfico 13 – Quanto a clareza das provas presenciais.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

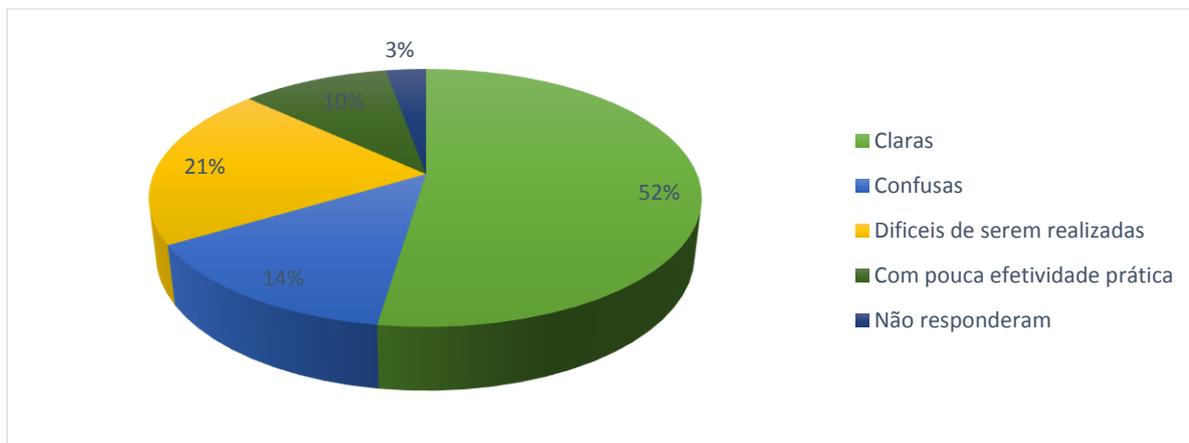


Descrição: Gráfico 14 – Opinião quanto as provas objetivas.  
Fonte: Elaboração própria (2015).

Enquanto a avaliação dos discentes com relação às atividades interdisciplinares propostas no portfólio, 52% dos discentes avaliaram como claras as atividades interdisciplinares propostas no portfólio, porém, 14% como atividades confusas, 21% dos discentes disseram ser difíceis de serem realizadas, 10% consideraram as atividades com pouca efetividade prática e 3% não responderam.

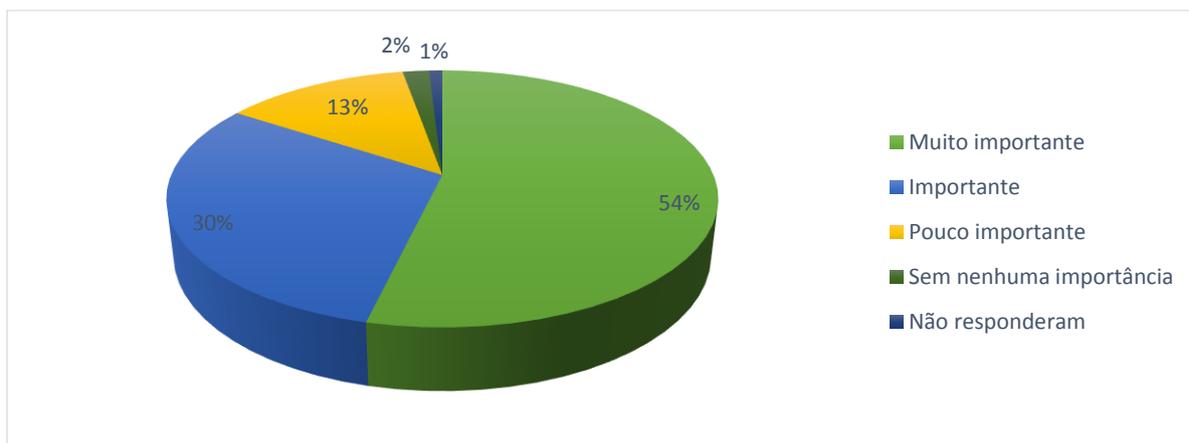


35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.



Descrição: Gráfico 15 – Avaliação quanto as atividades interdisciplinares propostas no portfólio.

Fonte: Elaboração própria (2015).



Descrição: Gráfico 16 – Importância quanto a apresentação oral dos seminários para a assimilação do conteúdo.

Fonte: Elaboração própria (2015).

A maior parte dos entrevistados apontam que a disciplina seminários é muito importante 54%, ao passo que permite exposição oral e logo a possibilidade de serem avaliados em público. Somado a mais 30% dos que afirmam como importante, o percentual majoritário em favor da disciplina se vale, acredita-se pelo formato Ead possibilitar pouca exposição por parte dos alunos.

### Considerações Finais

Consideramos que o EAD está cada vez se destacando por sua flexibilidade de horário e tempo, por ser algo inovador e tecnológico e por possibilitar opções de se concluir um curso na medida de sua rotina e de maneira satisfatória.



35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.

Percebe-se que através do tema estudado, que existem várias vertentes relacionadas à metodologia de ensino. O EAD utiliza recursos tecnológicos para que os discentes possam ter acesso as aulas e ao material disponibilizado para estudos, tornando assim, um ensino considerado de qualidade e, segundo os entrevistados, semelhantes ao estudo presencial. Haja vista que, esta modalidade de ensino desperta no discente o desejo para estudar, ofertando maior tempo livre e praticidade para que o estudante possa desenvolver suas atividades rotineiras de acordo com o seu tempo, mesmo sendo um ensino sem a presença constante de um professor, percebeu-se através da pesquisa, um nível de exigência elevado, proporcionando um esforço para cumprir as atividades.

A correria cotidiana provoca alterações na vida das pessoas desde a uma refeição a ser feita até alguma atividade, no caso dos estudos não seria diferente, a maioria dos discentes entrevistados comprovam esta mudança, pois a falta de tempo para um ensino presencial se torna determinante na escolha da graduação. Foi possível identificar com a pesquisa, que a estrutura didática (relação tutor x biblioteca virtual e material físico), encontra-se com algumas falhas. Muitas vezes, os materiais fogem o conteúdo das aulas e alguns tutores (sala de aula e virtual) não são tão claros, segundo os discentes entrevistados.

Faz-se necessário um investimento ainda maior em toda estrutura do ensino à distância, para reduzir o surgimento de percalços ao longo dos anos ou a continuação desses mesmos existentes. Como pode ser observado na pesquisa, mesmo com os pontos positivos estarem em maior evidência, é necessário um cuidado especial para que as insatisfações identificadas não se elevem ao decorrer do tempo. Sendo assim, a tecnologia (que sempre avança) deve ser mais aproveitada, para gerar educação e novas oportunidades de qualidade e de maneira eficaz.

## Referências

ALVES, RAMULO MAIA; ZAMBALDE, ANDRÉ LUIZ; FIGUEIREDO, CHRISTIANE XAVIER. Ensino à Distância. Minas Gerais, UFLA/FAEPE. 2004.

BRASIL ESCOLA. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Disponível em: ><http://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisa-quantitativa-qualitativa.htm><. Acesso em: 05/06/2016.

COSTA, KARLA DA SIVA; FARIA GENIANA GUIMARÃES: EAD – sua origem histórica, evolução e atualidade brasileira face ao paradigma da educação presencial. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008104927AM.pdf>>. Acesso: 13/03/2015

DOURADO, LUIS FERNANDO. Políticas e gestão da educação superior a distância: novo marcos e regulatórios? Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso: 13/03/2015.



DOURADO, LUIZ FERNANDES. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf>>. Acesso: 13/03/2015

GIL, ANTONIO CARLOS: Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, editora atlas S.A. 2002.

GOMES, CRISTIANA; Globalização. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/geografia/globalizacao/>>. Acesso em: 14/03/2015.

LEVY, PIERRE. Cibercultura, 1ª ed. São Paulo: Ed 34, 1999.

MATTAR, FAUZE NAJIB. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. O que é educação à distância?. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>>. Acesso em: 11/04/2016

OCHOA, CARLOS. Amostragem não probabilística: Amostra por conveniência. Disponível em: <<http://www.netquest.com/blog/br/amostra-conveniencia/>>. Acesso em: 02/05/2016.

RUMBLE, GREVILLE; Gestão dos sistemas de ensino a distância. Brasília: UnB: UNESCO, 2003.

SELLTIZ, Claire *et al.* Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: Herder, 1967.

SOEK, Ana Maria; GOMES, Diane Leite; in: MARTINS, Onilza Borges. Teoria e prática tutorial em educação a distância. Curitiba: IBPEX, 2002.

SOEK, Ana Maria; GOMES, Diane Leite; in: PRETTI, Orestes. Fundamentos e políticas em educação a distância. Curitiba: IBPEX, 2002.

TEIXEIRA, MARIA H. G. Educação Superior Aberta e a Distância: Análise das proposições para implantação de uma política educacional alternativa. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da universidade de Brasília, Janeiro, 1992.

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT). Disponível em: <<http://www.unit.br/educacaoadistancia/metodologia/>>. Acesso: 12/04/2015

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ (UNOPAR). Disponível em: <<http://www.unoparead.com.br/unopar/index.jsp>>. Acesso: 12/04/2015

17<sup>A</sup>  
21  
OUTUBRO

SEMAD  
XVIII SEMANA DO  
ADMINISTRADOR DO  
SUDOESTE DA BAHIA



ISSN:2358-6397

*35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.*

VARGAS, MIRAMAR RAMOS MAIA. Treinamento à Distância por Videoconferência: O Caso da Embrapa. <[http://www.anpad.org.br/enanpad2000\\_trabsel\\_arh.html](http://www.anpad.org.br/enanpad2000_trabsel_arh.html)>. Acesso em: 12/04/2015